

# DESTRAVANDO INGLÊS

Como dar o primeiro passo para aprender Inglês e se tornar fluente

Teacher Ana Audi



# SEGREDOS DA FLUÊNCIA

Todo aluno de Inglês tem um objetivo em comum: atingir a fluência. Mas afinal, o que é ser fluente?

Muitas pessoas acreditam que ser fluente é saber absolutamente todas as palavras em Inglês. Outras pensam que saber todas as regras gramaticais é sinônimo de ser fluente.

A verdade é que ser fluente nada mais é do que *falar fluentemente*, ou seja, falar Inglês sem travar, sem passar aquele tempo pensando em como formar uma determinada frase, geralmente dizendo “ééé...”. Ou seja, falar com segurança, igual falamos Português.

Isso não significa que se você falar tudo errado, porém com segurança, você é fluente. Ser fluente é falar *corretamente com naturalidade*.

Muitas pessoas sabem todas as regras gramaticais, sabem ler e escrever, mas na hora de falar travam. Essas pessoas têm conhecimento avançado na língua, mas não são fluentes.

Se você baixou esse livro esperando que eu te ensine um segredo milagroso que vai fazer você ficar fluente da noite pro dia, eu sinto muito te decepcionar, mas só existe um segredo para atingir a fluência: **a prática**.

Se o seu objetivo é a fluência, você deve praticar Inglês todos os dias. Não estou dizendo que você precisa *estudar* todos os dias. Praticar Inglês pode ser através de uma música, um filme, um seriado, uma lista de supermercado ou qualquer outra coisa que te faça **usar** o Inglês no seu dia a dia.

Neste livro, eu vou te ensinar a aplicar o Inglês no seu dia a dia para que você atinja a fluência que tanto deseja.

E então, vamos lá?

## © PRIMEIRO PASSO

Você acredita na força do pensamento? Eu, particularmente, acredito. Quando pensamos em algo com frequência, passamos a acreditar naquilo. Sabe aquele ditado “uma mentira contada várias vezes vira verdade.”? Pois então!

Alguma vez você já disse ou pensou algo como “Eu tenho muita dificuldade em Inglês?”; “Inglês não entra na minha cabeça.” ou “Parece que eu nunca vou aprender isso.”? Quantas vezes você já repetiu isso? Pode ser exatamente por isso que você sente tanta dificuldade. Você já internalizou que Inglês é difícil, chato e que você nunca vai aprender.

Lembra quando você era criança e dizia “Eu odeio matemática!” e todo ano lá estava você fazendo a prova de recuperação? Quando você diz pra você mesmo que você não consegue, você realmente não consegue. Pode parecer clichê, mas é muito real.

Que tal trocar “eu não consigo” por “eu vou conseguir”?

Pare de dizer que não consegue, que tem dificuldade, que nunca vai aprender. E não só de dizer! Pare de pensar essas coisas! Esse tipo de pensamento vai fazer com que você coloque uma **trava** no seu aprendizado, um obstáculo entre você e a fluência.

Não gosta de regras gramaticais? Estude de outra forma. Use materiais e recursos que te agradem. Ouça músicas e preste atenção na letra (não a tradução, a letra em Inglês mesmo), assista filmes e séries (em Inglês!), leia sobre assuntos que te interessem. Torne sua experiência de estudo o mais agradável possível e você vai ver como tudo vai fluir melhor.

Em todos os meus anos como professora, eu sempre prezei por uma coisa: ensinar do jeito que o aluno se sente mais confortável. Um bom professor é aquele que consegue se adaptar ao método do aluno, e não aquele que força um mesmo método para todos os seus alunos.

Pessoas diferentes aprendem de formas diferentes. E, se até hoje você não aprendeu Inglês, talvez seja uma questão de método. Isso não significa que você não consegue.

## TRADUZIR OU NÃO?

Esse é um tópico de discordância entre muitos autores. Como eu disse anteriormente: pessoas diferentes aprendem de formas diferentes. Quer traduzir? Traduza! Se você sente que essa é a forma que você memoriza mais facilmente, perfeito.

O que de fato não dá certo, é tentar traduzir frases do Português para o Inglês ao pé da letra. Isso acontece porque os idiomas tem lógicas diferentes. A ordem das palavras não é a mesma, questões como plurais, perguntas e negativas também têm divergências. Quer um exemplo?

De onde você é?  
Where are you from?



Que bagunça, né? Por isso traduzir ao pé da letra não dá certo. Em alguns outros casos, vemos palavras que não existem em um dos idiomas, como por exemplo “Saudade”.

Estou com saudade de você.

I miss you.



A palavra “saudade” não existe em Inglês, então utilizamos a palavra “miss” que significa **sentir falta de**. Já palavras soltas como “mesa”, “cadeira” e “panela” podem ser facilmente traduzidas e não vão atrapalhar o seu desenvolvimento.

Por outro lado, se você tiver o hábito de traduzir todas as palavras, sua conversação e compreensão vão ficar **lentas e travadas**. Imagine o diálogo abaixo:

- Hello!

(Hm, hello é olá, é uma forma mais formal de Hi, então serei formal também)

- Hello!

- How are you?

(How é como, are é to be, you é você, então como...está/é você, Ah! Como você está! Eu estou bem...)

- I'm fine! Thank you! And you?

- I'm fine too! What are you up to these days?

(What are you up to? O que eu estou em cima? Não entendi.)

**E a conversa morre aí!** Esse diálogo, que poderia levar 20 segundos, levou uns dois minutos e quando apareceu uma expressão que não faz sentido traduzindo ao pé da letra, você não soube dar continuidade.

Existem expressões idiomáticas, phrasal verbs, gírias e outras palavras que não fazem sentido em Português. Assim como você não usa exatamente as mesmas palavras que usaria em Português na hora de falar Inglês. Mais um exemplo:

Estou com vontade de comer macarrão.

I'm in the mood for noodles.

As duas frases têm o mesmo significado, porém construções e usos de palavras completamente diferentes. Para aprender a construção das frases e memorizar palavras com mais facilidade, você deve inserir o Inglês no seu dia a dia, e é isso que veremos no próximo capítulo.

## INSIRA O INGLÊS NO SEU DIA A DIA

Aqui estão algumas coisas pequenas que você pode passar a fazer e que farão uma grande diferença no seu aprendizado. Quanto mais você conseguir aplicar o Inglês no seu dia a dia, mais rápido esse processo será.

- Deixe seu celular em Inglês. Pode parecer pouco, mas você vai aprender várias palavras sem nem perceber, de tanto você ver! Afinal, estamos o tempo todo com o celular na mão, certo?
- Vai fazer uma lista de compras? Faça em Inglês. Assim você aproveita para aprender o nome de alimentos e produtos que você tem o hábito de consumir diariamente.
- To do list? (Lista de coisas à fazer) Faça em Inglês! Você vai aprender a falar sobre tarefas do dia a dia como lavar a louça, lavar roupa, tirar o lixo, ligar para alguém, devolver um livro à biblioteca, etc.
- Tem um cachorro? Que tal um pet bilíngue? Ensine a ele alguns comandos em Inglês. Pode ser um jeito divertido de aprender algumas novas palavras.
- Conhece alguém que fala Inglês? Pratiquem juntos. Combinem de conversar por mensagem apenas em Inglês. Mas cuidado pra não aprender errado!
- Acompanhe sites de notícias, blogs ou qualquer coisa de seu interesse em Inglês. Leia todos os dias, anote as palavras novas, se dedique. Tenha um caderno, um bloco de notas, um arquivo no computador ou qualquer outro lugar que você possa anotar de forma *organizada* as palavras e expressões que você aprender.

Existe uma frase que diz “O processo é lento, mas desistir não vai acelerar as coisas.”. Você não vai ficar fluente num passe de mágica, mas quanto mais você se dedicar a isso, mais rápido será.

## USE A TECNOLOGIA A SEU FAVOR.

Atualmente existem aplicativos, sites, blogs, redes sociais e muitos outros recursos que podem te ajudar nos estudos.

Aplicativos como o Duolingo não vão te deixar fluente, mas podem te ensinar muito vocabulário! Você vai aprender cores, animais, alimentos, bebidas, entre muitas outras coisas. Mas não vai, apenas com o Duolingo, ser capaz de falar tudo sobre qualquer assunto, principalmente se você é do tipo que gosta de saber o porquê das coisas. Utilize como um *auxílio*.

Link: <https://pt.duolingo.com/>

Para ter uma boa pronúncia, você precisa ouvir. E muito! Existem vários sites e até canais no youtube que disponibilizam material gratuito para listening. Use e abuse!

Aprenda com músicas. Existe um site/aplicativo chamado *lyrics training*. É uma espécie de jogo no qual você seleciona seu nível (iniciante, intermediário ou avançado) e tenta entender e preencher a letra das músicas. É um ótimo exercício para os ouvidos e escrita!

Link: <https://lyricstraining.com/>

Existem redes sociais voltadas ao aprendizado de idiomas. Aplicativos como o HelloTalk são uma boa pedida para você praticar o Inglês e ainda fazer amigos estrangeiros.

Link: <https://www.hellotalk.com/?lang=pt-br>

Cursos online têm a vantagem de poder assistir as aulas quantas vezes quiser, a hora que quiser e onde quiser. É uma ótima opção para quem não tem tempo e quer aprender em menos no próprio ritmo.

E falando em cursos online: você já viu o site do Grammar with Ana?

Lá você vai encontrar o nosso Blog, Podcasts e muito mais.

Link: [www.grammarwithana.com](http://www.grammarwithana.com)

## APRENDENDO COM FILMES

Você sabia que é possível aprender Inglês assistindo seus filmes e séries favoritos? Mas é claro que, para isso, não assista dublado! Acredite, isso faz muita diferença. Coloque o áudio em Inglês com legendas em Português, mas tente prestar atenção no que está sendo dito, e não apenas no que está escrito.

Existe uma ferramenta muito legal para os usuários do Google Chrome. Language Learning with Netflix & Youtube (aprendizado de idiomas com a Netflix e Youtube). Com esta extensão **gratuita** você pode ver simultaneamente duas legendas: uma em Português e outra em Inglês. Você também pode ver o significado de qualquer palavra nas legendas e aprenda-las em diferentes contextos. Outra função legal é que você pode baixar as legendas e revisar o texto depois, utilizando para estudar.

Link: <https://chrome.google.com/webstore/detail/language-learning-with-netflix-and-youtube/bekopgepchoeepdmokgkpkfhgkeohbl>

Você também pode exportar as palavras que salvou para o seu celular e até mesmo para o **Anki**!

## ANKI

O Anki é uma ferramenta gratuita baseada no método de repetição espaçada. Esse método consiste em revisar periodicamente as palavras que você aprendeu para que essas não sejam esquecidas.

Link: <https://ankiweb.net/decks/>

"Mas Ana, me disseram que o ideal não é memorizar, e sim entender."

Vem comigo pro próximo capítulo que eu te explico.

## MEMORIZAR OU ENTENDER?

Existem coisas no Inglês que você deve **entender** e outras que vai precisar **memorizar**. Você deverá entender coisas como voz passiva, o uso do “do, did, does”, e outros assuntos de gramática. Assim como no Português você entende o uso dos plurais, o que é passado/presente/futuro, etc. Mas você vai precisar memorizar algumas coisas que não seguem uma regra/padrão ou tampouco têm explicação. E algumas dessas coisas são:

- Verbos irregulares;
- Verbos que pedem infinitivo ou ING;
- Phrasal verbs;
- Adjetivos irregulares;
- Plurais irregulares.

Essas e algumas outras categorias no Inglês você só aprende o uso correto com o tempo e a prática, tem que ter paciência e praticar.

Coloque em prática essas dicas e toda a sua força de vontade que eu garanto: você vai chegar lá!

Eu, e todos os outros professores de Inglês, um dia fomos alunos. Estivemos no mesmo lugar que vocês. Estávamos um dia decorando uma tabela de verbos irregulares e hoje estamos buscando formas de passar esse conhecimento adiante. E eu garanto que não temos nenhum superpoder e não somos melhores do que ninguém, então acredite em você. Você também consegue!

Eu acredito em você, acredito que todo mundo pode aprender Inglês. Espero que essas dicas tenham te ajudado de alguma forma. E, claro, conte comigo no que precisar.

E agora me despeço com uma expressão inglesa que eu adoro:

**Go for it!**

Teacher Ana Audi - Grammar with Ana.